



O futuro dos PowerBooks

Jobs revela três mercados para os laptops da Apple

O encontro anual de acionistas da Apple, realizado em março, não teve grandes anúncios em particular, mas um dos tópicos mais comentados foram os as idéias de Steve Jobs em relação a várias soluções de computação portátil. Durante o evento, ele deu a entender que poderemos ver, num futuro próximo, três linhas de produtos distintas. A primeira, que seria uma continuação da atual série de PowerBooks G3, é voltada para os profissionais, particularmente para quem necessita de tela de 14", múltiplas baias para DVD, Zip, drive de disquete, ou seja, tudo

que se pode querer do melhor laptop do mundo. A segunda é o aparelho que até agora é conhecido pelo codinome P1, o iMac portátil, ou seja, um PowerBook para o mercado consumidor. A idéia é transpor o design colorido translúcido e as formas arredondadas do iMac para um modelo com foco mais no preço do que nos acessórios. No entanto, Jobs ressaltou que fazer um portátil bom e potente para o consumidor por menos de US\$ 2 mil é algo difícil. Quem estava esperando um iMac portátil por menos de US\$ 1.200 já pode ir tirando o cavalo da chuva.

A grande novidade foi a menção a uma terceira linha de produtos. Seria uma linha executiva desenhada para fechar a lacuna deixada pelos subnotebooks PowerBook 2400 e Duo, oferecendo um modelo extremamente leve, para quem precisa de uma máquina apenas para escrever e acessar a Internet. No entanto, como o segredo agora é a alma do negócio para a Apple, não foi revelada mais nenhuma informação sobre essa linha de misteriosos portáteis para executivos "road warriors", como foram definidos seus possíveis usuários (o que dá a entender que ela não

vai ser nada baratinha). Nem a data de lançamento dos novos PowerBooks profissionais já anunciados foi revelada – os boatos são de que eles estarão à disposição em maio ou junho. Para quem estava esperando o lançamento de um Pilot, Jobs foi categórico. A Apple não tem planos no momento para lançar um substituto para o falecido Newton. Ele reiterou, no entanto, que a Apple está trabalhando muito próximo da Palm para tornar o Pilot cada vez mais compatível com o Mac OS, o que pode incluir até algumas trocas de tecnologias.

Starcraft para Mac

O **Starcraft**, um dos jogos para Windows de maior sucesso em 98, chega finalmente ao Mac. Para quem não conhece, o Starcraft é a versão "Guerra nas Estrelas" do consagrado Warcraft, onde o jogador assume o papel de guerreiro estelar ou de uma de duas espécies de aliens (os Protoss ou Zergs) na busca pelo domínio do espaço. São trinta missões ao todo e, a cada etapa completada, a história vai sendo revelada. É possível

jogar o Starcraft em redes locais ou através da Internet. Segundo a Blizzard, a razão do lançamento da versão foi a explosão de vendas do iMac e o aumento da plataforma. O software custa US\$ 50 (nos EUA). E aguarde, porque a continuação da saga deve chegar em junho para o Mac.

Blizzard: www.blizzard.com

O espaço: a fronteira final



MacWorld agora é também distribuidora

A **MacWorld**, uma das maiores revendas Apple no país, está investindo na distribuição de softwares e produtos para Mac. As operações começaram oficialmente em março, através da Merlin Trade, e incluem a distribuição de periféricos, aplicativos, softwares e acessórios para Macintosh de empresas como Quark, Umax, LaCie e Ellipsis. Valdete Sena, diretora da MacWorld, diz que a idéia não é competir com as outras distribuidoras no mercado, mas agregar valor e oferecer um número maior de opções de produtos para os usuários de Macintosh. "Vamos procurar trazer também placas, memórias, cabos, componentes e outros equipamentos especiais que possuem uma demanda no país mas são difíceis de se encontrar." Essa é a mais recente etapa do projeto de ampliação da Mac-

World, que resolveu expandir suas atividades há cerca de três anos, quando abriu a assistência técnica MacCentris. Esta foi seguida pela criação de uma loja de varejo, uma vez que a empresa estava mais centrada no mercado corporativo. Assim surgiu a AppleStore 1, inaugurada em outubro passado no bairro paulistano de Moema. Segundo Valdete, a AppleStore 1 teve um papel importante na hora de definir quais eram as deficiências no mercado de produtos para Mac. "Com a loja, foi possível ver quais eram os principais produtos que os usuários procuravam mas não conseguiam encontrar em nenhum lugar." Esperamos que a Merlin Trade seja mais um sinal de que as coisas vão bem no mercado de Mac, apesar de toda essa crise. **Merlin Distribuidora:** (011) 536-3631

Um USB realmente universal

Conecte qualquer mouse ou joystick USB no iMac

O padrão USB é muito legal, mas tente conectar um mouse ou joystick USB de PC no seu iMac sem seus drivers respectivos. Não rola. É porque o iMac só traz o driver do mouse redondinho e nada mais. Enfim, o que falta é um driver universal que faça jus ao nome USB (Universal Serial Bus). E, quando a Apple não faz o que tem de fazer, alguém tem que assumir a tarefa. Foi assim que o italiano Alessandro Levi Montalcini teve a brilhante idéia de criar o **USB Overdrive 1.0**, um driver universal USB para mouses e joysticks. Com ele, você pode pegar qualquer um desses dispositivos, mesmo os de PC, e configurá-los da maneira que lhe for mais conveniente e, o que é melhor, de forma independente. O USB Overdrive suporta até mouses com botão de scroll e possibilita configurar ações específicas para determinados botões (como Control-

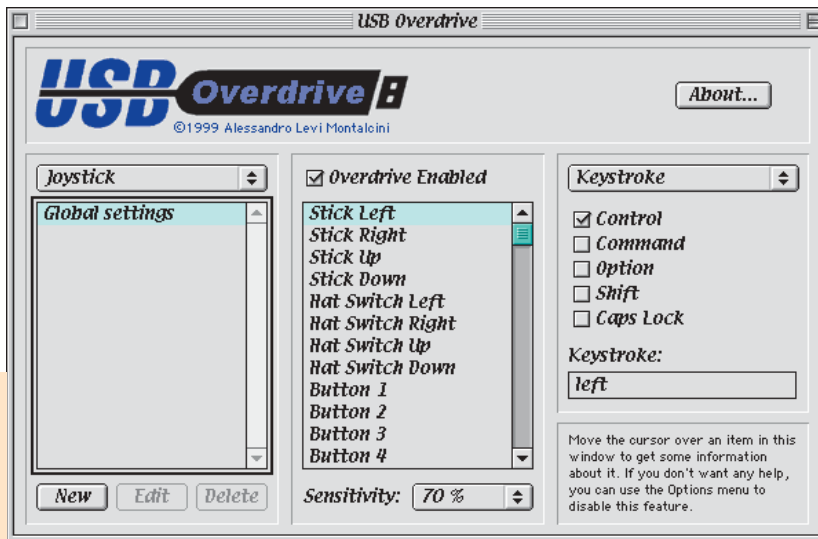
clique) ou então trabalhar em conjunto com as teclas de comando.

O driver permite configurar um joystick de até 16 botões, no caso de você usar as mãos e os pés para jogar. Além disso, você pode ajustar a sensibilidade de cada dispositivo de 10% a 100%. O shareware custa US\$ 20 e é indicado para qualquer um que tenha mais de um dispositivo conectado ao seu iMac ou G3 azul.

USB Overdrive 1.0:

www.montalcini.com/overdrive/index.html

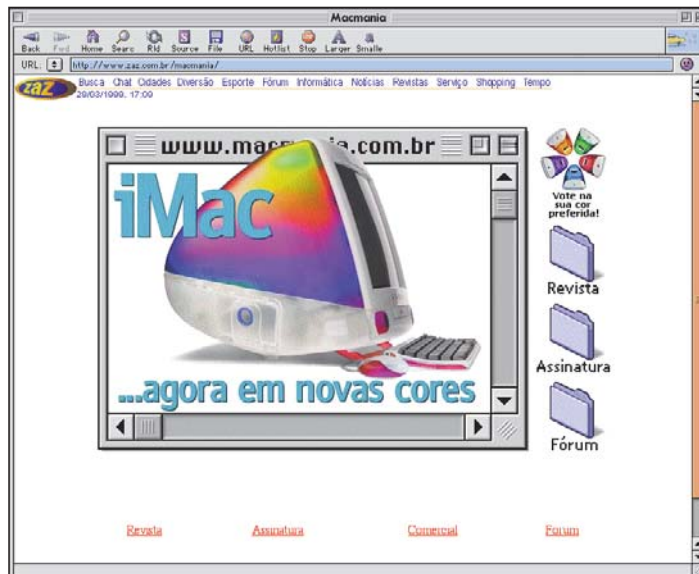
O USB Overdrive permite configurar seus dispositivos USB como você quiser



iCab: diga não aos banners

Se você é daqueles que se irritam com banners e promoções ridículas que aparecem em trocentos sites na Internet, o seu browser é o iCab. Desenvolvido na Alemanha, o software tem todas as principais features dos outros dois conhecidos browsers, com a vantagem de trazer filtros de imagens que podem evitar que banners penelhos atrapalhem sua navegação. Você também pode filtrar as imagens por tamanho e até configurar seus próprios filtros. O iCab é bem parecido (mas muito menor) com o Internet Explorer, incluindo o Download Manager e o recurso AutoComplete. A versão preview do produto está disponível para download em inglês e alemão. Vale conferir.

iCab: www.icab.de



Com menos de 1 MB, o iCab faz quase tudo que os outros fazem

Lá vem o novo Bryce

A MetaCreations está lançando o **Bryce 4**, nova versão do seu criador de mundos e paisagens em 3D (ver seção Workshop desta edição). Entre os recursos adicionados à nova versão, estão a exportação de texturas de terrenos para as aplicações 3D mais populares, um preview de animação mais eficiente, importação de novos formatos de arquivo, uma nova ferramenta chamada Sky Lab e melhor capacidade de exportação HTML. O preço é US\$ 199, nos Estados Unidos.

Metacreations:

www.metacreations.com

Rio MP3 Player terá versão USB

Em dois ou três meses, a Diamond Multimedia estará lançando uma versão atualizada do **Rio**, seu player de MP3, que virá com uma porta USB e drivers para Mac. É possível que os modelos venham em diferentes cores para combinar com os iMacs, mas essa informação não foi confirmada pela Diamond. O negócio é aguardar e ver no que dá.

Diamond: www.diamondmm.com

Palavra de coreano

Precisa escrever em coreano? O **HanMac Word** é um processador de textos da HanMac Software of Korea, uma empresa que desenvolve aplicações Mac e XTensions de QuarkXPress. A aplicação está em inglês, mas você pode escrever também em coreano ou japonês (as versões japonesas são chamadas I-Write e HanMac Word-J), desde que o Language Kit próprio esteja instalado. O preço de US\$ 35 é bem camarada para uma aplicação desse tipo.

HanMac: www.hanmac.com

Sony anuncia Spressa USB

A Sony anunciou o lançamento do **Spressa USB**, um gravador de CD-R e CD-RW que é USB, podendo ser usado no iMac e nos novos G3. Com velocidades de 4x para CD, 2x para CD-RW e 6x para leitura de CD-ROM, o Spressa virá com um pacote de softwares para gravação e custará US\$ 399 nos EUA.

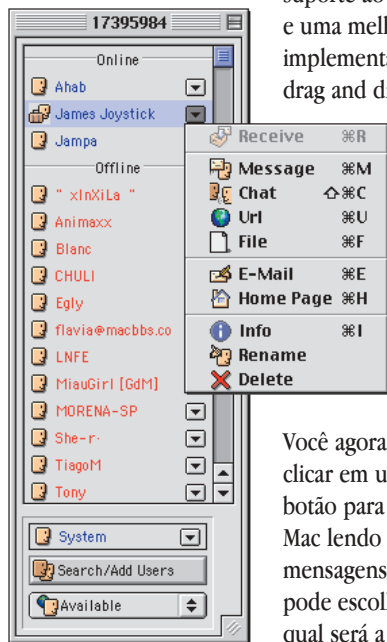
Sony: www.sony.com

Dê uma cara de Mac ao seu ICQ

Nova versão e patch dão uma garibada no programa

Usuários de ICQ já podem comemorar. A nova versão do programa da Mirabillis (agora da AOL) está bem mais estável e já começa a ter algumas funções exclusivas do Mac OS.

As principais novidades do ICQ 1.7.2 são o suporte ao Speech e uma melhor implementação do drag and drop.



Você agora pode clicar em um botão para ouvir o Mac lendo suas mensagens (você pode escolher qual será a voz nas

preferências de Speech) e pode arrastar arquivos para o programa na hora de mandá-los para outro usuário.

Essa ainda não é a versão do ICQ que os macmaniácos merecem. Estão faltando funções importantes que existem na versão Windows, como o History, por exemplo, que mostra um relatório das mensagens trocadas. E os bugs, apesar de menos frequentes, ainda existem. Mas, se a Mirabillis não se mexe, os usuários se mexem por ela. Um japonês (que prefere ser conhecido como OSA) decidiu que não agüentava mais a cara feia e os ícones esquisitos do ICQ e criou um patch para modificar os mesmos. O ICQ **Platinum Lite** dá uma bela melhoria na cara do programa, tirando aquele ar pecezista. Vale a pena conferir.

E, para terminar, mais uma novidade ICQuista. O ICQ Java 1.0.1 é um programa que torna possível rodar o ICQ For Java no Macintosh, desde que você tenha instalada a nova máquina Java virtual da Apple, o MRJ 2.1.1. Na verdade, não há muita razão para você usar o ICQ For Java, já que ele está ainda mais atrasado que a versão Mac. Mas vale pela curiosidade.

Onde encontrar:

ICQ for Mac: www.icq.com/pub/mac/chat/ICQ_PPC_Installer.hqx

ICQ Platinumizer 2.0: www.linkclub.or.jp/~osa/mg/icq/detail-e.html

ICQ Java 1.0.1: [ftp://ftp.macintosh.ru/pub/Internet/ICQJava_for_Mac/](http://ftp.macintosh.ru/pub/Internet/ICQJava_for_Mac/)

Vírus Melissa invade a Internet

Um novo vírus, batizado de **Melissa**, fez com que a Internet se voltasse contra seus próprios usuários, atolando milhares de computadores com emails inúteis. O vírus fez sua première na última sexta-feira de março e, logo na segunda-feira, já tinha se disseminado através da Internet para mais de 100 mil computadores.

O vírus pode ser identificado pela linha de subject, que diz Important message from... (mensagem importante de...), e o texto da mensagem diz Here is that document you asked for... don't show it to anyone else (aqui está o documento que você pediu para... não mostre para mais ninguém). A mensagem vem com um attachment de Word que, uma vez aberto, dispara uma macro que lê o address book do usuário e manda uma mensagem infectada para as 50 primeiras pessoas da lista. Isso só acontece se o usuário estiver utilizando o Outlook. O Melissa contém ainda um vírus de macro que desabilita a mensagem que alerta a presença de macros.

Felizmente, o vírus não funciona em sistemas Mac OS. No entanto, o seu computador pode servir de hospedeiro para o Melissa, que vai infectar todos os documentos de Word que forem criados. Se um desses arquivos for enviado para alguém que use PC, o vírus será incluído no pacote também. Agora, quem estiver utilizando o Virtual PC ou algo do gênero para rodar o Outlook de PC poderá ver o vírus em ação. No momento em que você estiver lendo este texto, é provável que o vírus já esteja sob controle. De qualquer maneira, diversos desenvolvedores de software antivírus, como a Network Associates, a Symantec e a Trend Micro, já tinham colocados updates em seus sites que eram capazes de detectar e eliminar a ameaça. O fenômeno já foi considerado a maior propagação de um vírus cibernético da história, causando a paralisação temporária de redes corporativas nos EUA, a fim de evitar uma maior disseminação da praga.

Apple investe em Macs usados

Com a valorização do dólar, os preços dos Macs ficaram bem salgados. Já prevendo a inevitável queda nas vendas, a **Apple** resolveu não ficar de braços cruzados enquanto as coisas não melhoram e decidiu investir no mercado de Macs usados. Mais do que isso, o usuário agora poderá dar seu Mac antigo como parte do pagamento na hora de comprar um novo em qualquer revenda Apple do Brasil. Os Macs usados vão para a Sector Informática, que dará uma garibada nas máquinas, instalando também o Mac OS 8.5. Após esse processo, os Macs usados estarão disponíveis nas vendas autorizadas, inclusive na Sector, e terão três meses de garantia. Ou seja, finalmente teremos um mer-

cado de máquinas usadas com regras definidas. Os preços de compra e venda são tabelados pela própria Apple. No entanto, só serão aceitos modelos Power Macintosh (confira a lista nesta página com as máquinas aceitas) como parte do pagamento na compra dos novos G3 azuis. Ah, e não se esqueça de que os preços da tabela são para computadores em bom estado e na configuração original. A lista de Macs aceitos como parte de pagamento na compra de novos estará sendo constantemente atualizada no site da Apple, www.apple.com.br/tradein/tradein.htm

Sector Informática: (011) 268-4988
www.sector.com.br

Modelos Apple aceitos na troca por novos

Modelo (apenas CPU)	Preço de compra	Preço de venda
Power Macintosh G3 333 MHz minitorre	R\$ 3.100	R\$ 4.040
Power Macintosh G3 300 MHz minitorre	R\$ 2.400	R\$ 3.140
PowerBook 3400	R\$ 2.200	R\$ 2.880
Power Macintosh G3 300 MHz desktop	R\$ 2.100	R\$ 2.750
Power Macintosh G3 266 MHz minitorre	R\$ 1.800	R\$ 2.370
Power Macintosh G3 266 MHz desktop	R\$ 1.500	R\$ 1.990
Power Macintosh G3 233 MHz desktop	R\$ 1.300	R\$ 1.730
Power Macintosh 9600/300	R\$ 1.500	R\$ 1.990
Power Macintosh 9600/200	R\$ 1.300	R\$ 1.730
Power Macintosh 8600/200	R\$ 1.300	R\$ 1.860
Power Macintosh 8600/300	R\$ 1.400	R\$ 1.730
Power Macintosh 7300/200	R\$ 900	R\$ 1.220
Power Macintosh 9500/150	R\$ 800	R\$ 1.090
Power Macintosh 9500/132	R\$ 750	R\$ 1.030
Power Macintosh 8500/150	R\$ 750	R\$ 1.030
Power Macintosh 7600/132	R\$ 700	R\$ 960
Power Macintosh 8500/132	R\$ 700	R\$ 960
Power Macintosh 8500/120	R\$ 700	R\$ 960

A nova língua dos bytes

A terminologia dos computadores vai ficar mais precisa. E engraçada. A **International Electrotechnical Commission**, que cria os padrões para as tecnologias eletrônicas, está adotando novos prefixos para descrever valores de dados. O novo termo “kibibyte”, por exemplo, vai descrever mais precisamente o número de bytes num kilobyte – que em vez de ser 1000, como muita gente pensa, significa 1024 bytes

(ou 2 elevado à décima potência). Isso acontece porque os prefixos atualmente empregados – kilo, mega, giga etc. – representam potências de 10, em vez do sistema binário utilizado pelo código dos micros. Assim, a comissão vai passar a utilizar os termos kibi, mebi, gibi, tebi, pebi e exbi para expressar múltiplos binários crescentes (210, 220 etc.). Mas fica a pergunta: será que essa onda vai pegar?